

Experiência internacional: jornada de mobilidade acadêmica no Canadá

Ana Lara Kuhn¹, Viviane Bortoluzzi³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Ibirubá.
Ibirubá, RS

O intercâmbio realizado durante a graduação é uma importante e intensa forma de ampliar a bagagem cultural e promover desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes. Tendo isso em vista, o presente trabalho relata a experiência internacional de mobilidade acadêmica realizada no Canadá pela estudante do curso de Engenharia Mecânica do IFRS campus Ibirubá. A mobilidade acadêmica foi realizada em parceria com Sault College, instituição canadense localizada na cidade de Sault Ste. Marie, por meio do programa financiador Emerging Leaders in the Americas Program (ELAP). Dessa forma, durante o período de estudos a aluna teve a oportunidade de experienciar vivências transformadoras em diferentes aspectos, como cultural, educacional e profissional. Dentro do Sault College foram desenvolvidas atividades como aluna do curso de Engenharia Mecânica Técnica – Manufatura. Esse envolvimento permitiu o aprofundamento dos conhecimentos técnicos, já que foram desenvolvidas atividades teóricas, como participação em aulas, e, práticas, como aulas em laboratórios. Além disso, foi possível usufruir de toda infraestrutura de alta tecnologia do Sault College, como laboratórios, bibliotecas, áreas de saúde e esportes. Com isso, a aluna pode desenvolver um olhar diferente dentro da área da graduação em Engenharia Mecânica. A mobilidade acadêmica permitiu à aluna a imersão dentro da cultura do Canadá. Durante o período de intercâmbio a aluna teve a oportunidade de viver com uma família canadense, participando ativamente da rotina da casa. Essa vivência oportunizou um contato mais intenso com a língua inglesa, com a cultura local e com auxiliou na adaptação e suporte dentro do país. Portanto, a vivência em um ambiente com pessoas nativas foi um dos pontos-chaves que contribuíram positivamente para a bagagem cultural. O período da mobilidade estudantil ocorreu durante o inverno canadense, período marcado por temperaturas negativas e muita neve. O inverno permitiu à aluna experimentar atividades distintas que são diretamente ligadas ao clima e cultura local. Nesse sentido, a aluna pode praticar patinação no gelo, curling, escalada no gelo, trilhas na neve, construção de boneco de neve e ski. A experiência da aluna como bolsista ELAP no Sault College, no Canadá, foi uma jornada de descoberta, aprendizados e crescimento. Oportunidade que permitiu a aluna ter contato com diferentes culturas, ambientes, desenvolver habilidades relacionadas a comunicação em outro idioma e ampliar os horizontes profissionais. Dessa maneira, é evidente que essa vivência transformadora não apenas impulsionou a trajetória acadêmica, mas também preparou a aluna para desafios futuros em um mundo cada vez mais interconectado.

Palavras-chave: Mobilidade acadêmica; Canadá; Sault College.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).